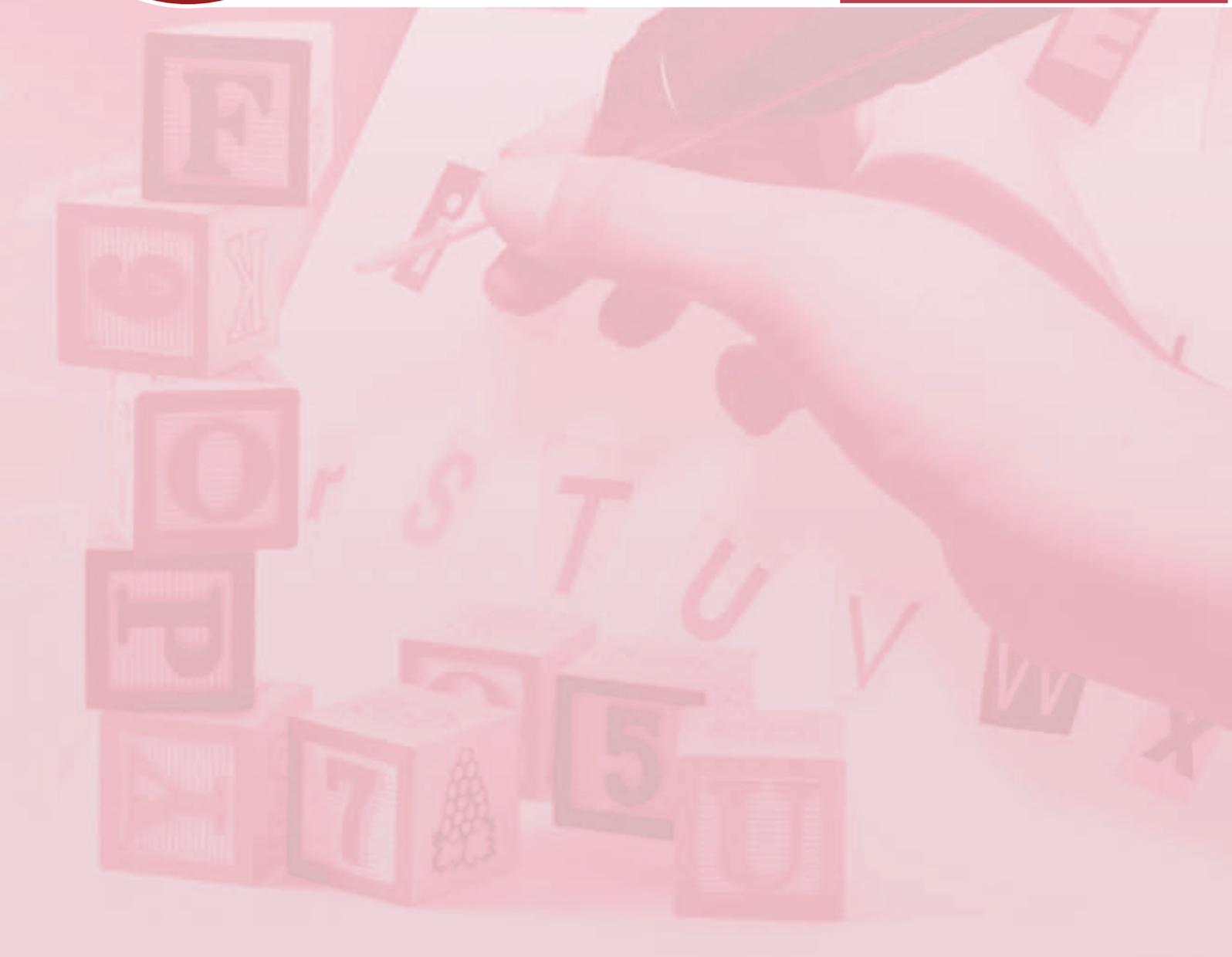


Fichamento

Ilane Ferreira Cavalcante



Governo Federal
Ministério da Educação

Projeto Gráfico

Secretaria de Educação a Distância – SEDIS

EQUIPE SEDIS | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN

Coordenadora da Produção dos Materiais

Vera Lucia do Amaral

Coordenador de Edição

Ary Sergio Braga Olinisky

Coordenadora de Revisão

Giovana Paiva de Oliveira

Design Gráfico

Ivana Lima

Diagramação

Elizabeth da Silva Ferreira

Ivana Lima

José Antonio Bezerra Junior

Mariana Araújo de Brito

Arte e ilustração

Adauto Harley

Carolina Costa

Heinkel Huguenin

Leonardo dos Santos Feitoza

Revisão Tipográfica

Adriana Rodrigues Gomes

Margareth Pereira Dias

Nouraide Queiroz

Design Instrucional

Janio Gustavo Barbosa

Jeremias Alves de Araújo Silva

José Correia Torres Neto

Luciane Almeida Mascarenhas de Andrade

Revisão de Linguagem

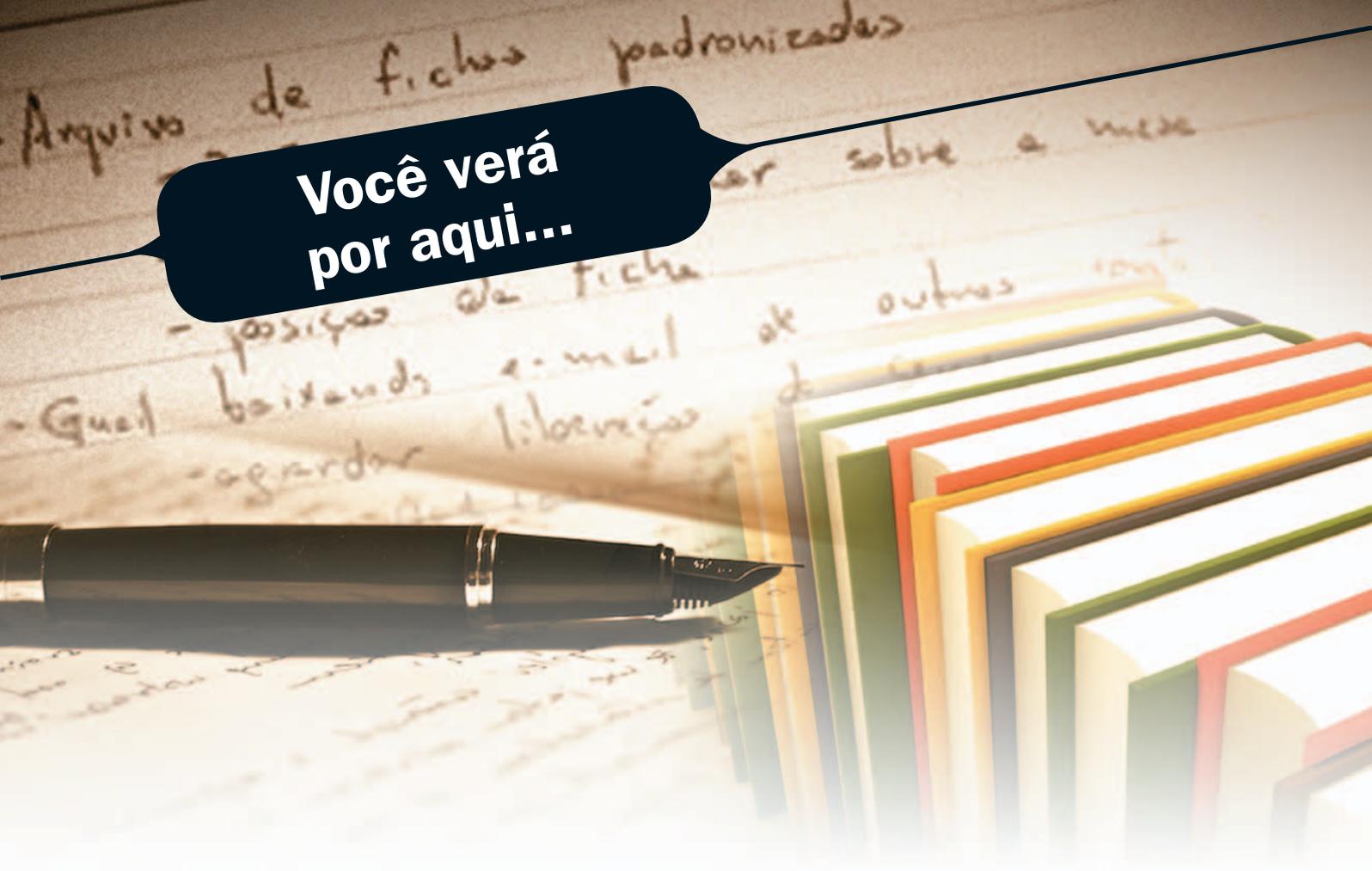
Maria Aparecida da S. Fernandes Trindade

Revisão das Normas da ABNT

Verônica Pinheiro da Silva

Adaptação para o Módulo Matemático

Joacy Guilherme de Almeida Ferreira Filho



Você verá
por aqui...

Algumas considerações acerca do fichamento. Qual a finalidade, quais as características e a utilidade de elaborar fichamentos em sua vida de estudante. A partir desta aula, você passará a estudar alguns gêneros importantes para as suas atividades estudantis, tais como o fichamento, o resumo, a resenha, o relatório. Começamos pelo fichamento, porque ele será necessário e importante para o sucesso na elaboração de todos os demais.

Objetivos

- Conhecer o gênero fichamento, seus tipos, usos e objetivos.
- Aplicar técnicas de elaboração de diferentes tipos de fichamento.

Para começo de conversa...

Livro bom, mesmo, é aquele de que às vezes interrompemos a leitura para seguir — até onde? — uma entrelinha... Leitura interrompida? Não. Esta é a verdadeira leitura continuada.

(*Da Leitura* – Mário Quintana).

Às vezes, quando lemos um livro por prazer, como comenta Quintana no fragmento acima, queremos guardar aquela frase que consideramos incrível, ou divagamos acerca do assunto que nos leva a outros assuntos... Outras vezes, quando lemos por obrigação, em geral, temos dificuldade de nos concentrar e compreender bem o que aquele texto nos fala. Como fixar, então, o conhecimento que adquirimos com nossas leituras? Vamos refletir um pouco sobre isso.

Sobre o fichamento

Já estudamos, em aulas e disciplinas anteriores, que é importante estarmos atentos ao que lemos e questionarmos os textos, de forma a não acreditar simplesmente, mas a estabelecer relações entre as produções textuais lidas. Até algum tempo atrás, quando não havia computadores, o que faziam os leitores que precisavam ler diversos livros para produzir algum conhecimento, fosse esse novo conhecimento livros, aulas ou trabalhos escolares? Será que eles decoravam tudo o que liam? Não. Como você, hoje, que lê um texto e anota à margem, em comentários pessoais, ou elabora apontamentos virtuais, em seu computador, os estudantes e pesquisadores buscavam registrar o que tinham compreendido dos textos fazendo fichamentos.

Mas, você pode dizer, se isso existia na época em que não havia computador, porque eu ainda tenho de estudar isso hoje? Porque hoje mudaram os instrumentos, os recursos de pesquisa e de estudo, mas não a necessidade de registrar, de alguma forma o que lemos, para não esquecermos. O fichamento, físico ou virtual, ainda é possível e permanece sendo uma boa maneira de fixar o que compreendemos.

Definição

Fichamento é uma forma de investigação que se caracteriza pelo ato de fichar (registrar) todo o material necessário à compreensão de um texto ou tema.

Pode ser feito através de fichas que facilitam a documentação e preparam a execução do trabalho, como os estudantes e pesquisadores de antes do computador pessoal faziam. Eles contavam com fichas de papel apropriadas, utilizadas para anotar as principais informações obtidas nos textos lidos. Observe a figura 1, a seguir.

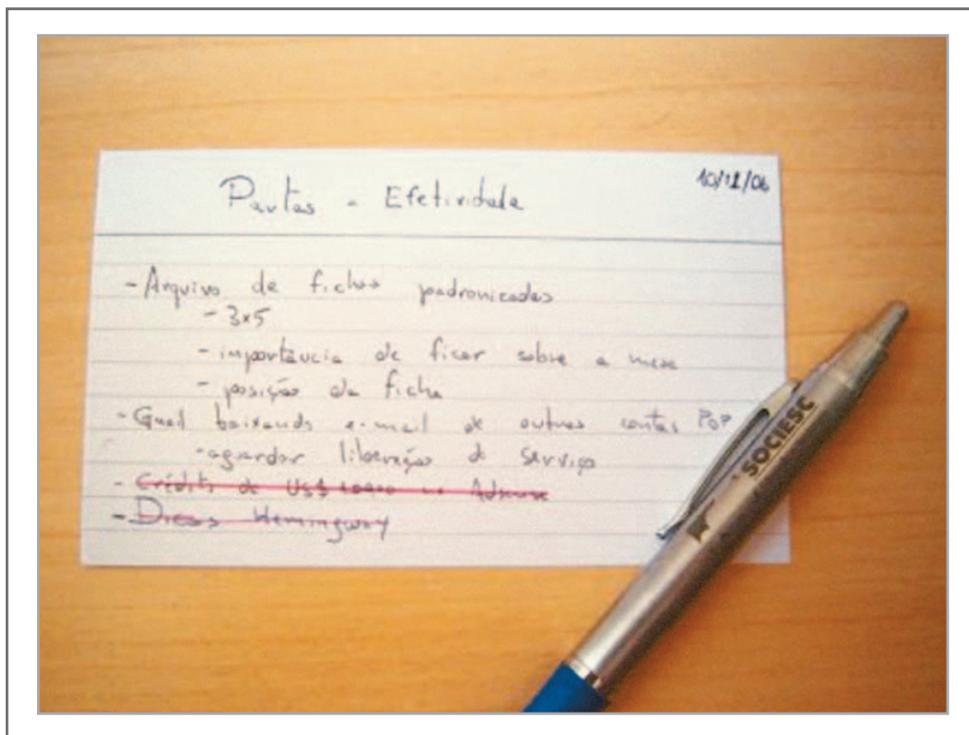


Figura 1 – Exemplo de ficha de estudo

Fonte: <<http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://trilux.org/img/ficha-3x5.jpg>>. **Acesso em:** 5 jan. 2010.

Essas fichas poderiam ser, posteriormente, acondicionadas em fichários em uma ordem preestabelecida pelo pesquisador e consultadas sempre que necessário. Evidentemente, o uso do computador evita o acúmulo de papel e facilita a busca. Mas, mesmo virtual, o fichamento ainda é uma forma de estudar e assimilar criticamente os melhores textos/temas de sua formação acadêmico-profissional.

Assim, seja em arquivos no seu computador, seja em fichas de papel, ou mesmo em cadernos, fichar pode ser um excelente exercício para você e facilitar muito o seu trabalho quando você tiver de voltar a um texto lido há algum tempo, pois, de acordo com a qualidade do seu fichamento, você pode até substituir a releitura do texto original pela leitura do seu fichamento, apenas.

Existem diversos tipos de fichamento que atendem a diversas finalidades:

Fichas de citações

Funcionam, basicamente, para guardar a reprodução de algumas sentenças relevantes de outros autores sobre o estudo que você estiver desenvolvendo. Há fichas de resumo de conteúdo, cuja finalidade é dizer, em poucas linhas, o conteúdo de um determinado texto lido.

Fichas de esboço

Esquematiza-se não o que se leu, mas o que se pretende abordar em uma palestra ou comunicação que se proferirá.

Fichas de comentário

Consistem na interpretação crítica pessoal de ideias expressas em textos de outros autores.

Fichas bibliográficas

Sua finalidade maior é destacar do texto lido o campo de saber que é abordado no texto fichado; os temas mais relevantes tratados no texto; as conclusões alcançadas; as contribuições especiais em relação ao assunto desenvolvido; os modos de abordagem utilizados pelo autor do texto lido; a utilização de recursos como tabelas, gráficos etc.

Sobre essas fichas, mais completas e que dizem respeito ao estudante, é que vamos tratar nesta aula.



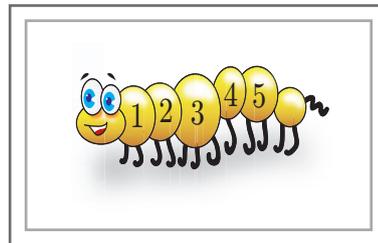
Praticando...

1

- 1.** O que é fichamento?
- 2.** Identifique os tipos de fichamento apresentados e a finalidade de cada um.
- 3.** Como o fichamento pode ser útil em sua vida de estudante a distância?
- 4.** Como você pode adaptar esta atividade para sua rotina de estudos?

Elementos de um fichamento

Para padronizar o trabalho de fichar, há uma sequência de informações que são importantes para o fichamento. Essa sequência procura abranger todos os elementos necessários a uma leitura de qualidade e a uma referência que evite equívocos, quando da necessidade de reutilizar os textos fichados em algum trabalho de natureza técnica, científica ou acadêmica. Assim, é importante que seu fichamento contenha:



Adaptado de: <http://tbn0.google.com/images?q=tbn:uD0mYMmXNwxhM:http://appt21.org.pt/produtos/img/logo_bicho_conta>. **Acesso em:** 5 jan. 2010.

1. Indicação bibliográfica – mostrando a fonte da leitura, feita de acordo com as normas da ABNT.
2. Resumo – sintetizando o conteúdo da obra. Trabalho que se baseia em um esquema prévio do texto lido.
3. Citações – apresentando as transcrições significativas da obra.
4. Comentários – expressando a compreensão crítica do texto, baseando-se ou não em outros autores e outras obras.
5. Ideação – colocando em destaque as novas ideias que surgiram durante a leitura reflexiva e que podem ser desenvolvidas por você em trabalhos futuros.

Modelo de fichamento

Indicação bibliográfica (conforme as normas da ABNT)

1ª parte: apresentação **objetiva** das ideias do autor

1. **Resumo** (baseado no esquema)
2. **Pequenas citações** (entre aspas e páginas)

2ª parte: elaboração **pessoal** sobre a leitura

1. **Comentários** (parecer e crítica)
2. **Ideação** (novas perspectivas)



Praticando...

2

1. Faça um fichamento desta aula.
2. Como você organizou as informações do texto em seu fichamento?
3. Escolha um texto do curso e elabore um fichamento de acordo com o modelo apresentado nesta aula.

Orientações sobre fichamento

Para fazer um bom fichamento não basta um modelo. É bom que você conheça alguns aspectos sobre os objetivos e as normas de elaboração de textos que podem auxiliá-lo, de forma que sua leitura do texto a ser fichado seja realmente proveitosa e seu fichamento possa ser utilizado ainda por um longo tempo em seu processo de aprendizagem. Vamos a essas considerações.



Objetivos do fichamento

Os fichamentos são elaborados para:

- recolher dados, informações que uma obra pode nos oferecer;
- organizar materialmente essas informações de modo que o trabalho a ser elaborado se desenvolva melhor e de maneira mais rápida;
- assegurar a retenção daquilo que se quer conservar – a memória interna é frágil – os apontamentos são como uma memória exterior.

Normas práticas para assegurar um fichamento eficiente

Para que seu fichamento seja útil a você durante muito tempo, mesmo depois que você tenha esquecido de que leu aquele texto, é preciso ser detalhista e cuidadoso no registro dos dados do texto. Assim, procure ter em vista os objetivos do trabalho, buscando:



- anotar somente os dados suscetíveis de fornecer elementos sobre o problema formulado;
- fazer uma leitura prévia de todo o texto para ter uma ideia geral do assunto tratado, de modo a evitar redundâncias nas anotações;
- sublinhar os pontos principais ou anotar o que mais interessa, registrando a página do livro em que se localiza tal afirmação. As citações textuais devem vir entre aspas. As ideias pessoais que surgirem durante a leitura podem ser colocadas ao final da página, ou anotadas de modo diferente no computador.

Além disso, é preciso não se esquecer de colocar a referência bibliográfica completa da obra no cabeçalho da ficha ou folha.

Por fim, lembre-se: para produzir um bom fichamento, é necessário saber distinguir o essencial do acessório. Evite acumular material, fazendo os apontamentos com reflexão e sobriedade. São mais importantes as ideias gerais do que as particulares, os detalhes e os exemplos. Por isso, é interessante utilizar frases ou palavras próprias e ter o cuidado de reproduzir com fidelidade o significado do que o autor expressa, colocando, inclusive, o número de página de cada citação retirada do texto.

Concluindo

No fichamento, portanto, esteja atento aos seguintes dados:

Identificação da fonte

Quando é feito o registro dos dados bibliográficos da obra, segundo as normas da ABNT.

Detecção das ideias centrais do texto

Quando, após a pré-leitura, busca-se na segunda leitura, mais concentrada e profunda, assinalar as unidades de pensamento das partes ou parágrafos do texto.

Coleta dos dados

Quando se documenta, no fichamento, as partes essenciais da leitura, seja por meio de transcrições literais de trechos do texto (sempre entre aspas), por meio do resumo feito pelo leitor ou por uma síntese esquemática do texto lido. A opinião do leitor aborda a inteligibilidade do texto, sua estrutura, articulação interna, grau de dificuldade (linguagem, estilo, neologismos etc.) e atualidade do tema e bibliografia. Nesta parte, o leitor demonstra o quanto conseguiu assimilar e interpretar do texto.



➤ Leia e faça um fichamento do texto abaixo. Siga as orientações da aula, sem esquecer-se de informar:

- a) a fonte
- b) as ideias centrais do texto
- c) o que o texto suscita a você como futuro técnico em Segurança do Trabalho.

Internet no Século XXI

A Internet não é mais novidade. Ela já é um poderoso meio de comunicação que deve ser usado por todos nós como instrumento de difusão do conhecimento.

Em 1996 e 1997, tive a oportunidade de escrever, na Revista CIPA (www.cipanet.com.br), uma série de artigos cujo principal objetivo era o de apresentar a Internet a uma grande parte dos leitores. Hoje, a Internet já faz parte do cotidiano de muitas empresas, instituições e profissionais das áreas de Segurança e Saúde do Trabalho. Se você observar os anúncios que estão distribuídos pelas páginas das revistas especializadas, irá constatar a presença de endereços eletrônicos na maioria deles. Muitos articulistas também oferecem um *e-mail* para contato.

Ora, se essa grande rede mundial já é amplamente conhecida e utilizada pelos profissionais e instituições do setor de SST, porque voltar a escrever sobre esse tema? A minha resposta é que ainda há muita coisa a ser feita por nós para que a Internet seja mais útil e melhor aproveitada.

Tenho acompanhado, de perto, o crescimento da presença do setor nessa incrível rede mundial de computadores e não há dúvida que chegou a hora da inovação. Nesta primeira fase, isto é, desde o surgimento da Internet comercial no Brasil (setembro de 1995) até agora, o que se caracterizou para nós foi um período de “marcar presença”,

estabelecer-se na Grande Rede e utilizar os recursos básicos para trocar informações (correio eletrônico, listas de discussão, bate-papo) e expor produtos e serviços (páginas da Web). Conhecendo o potencial da Internet e suas aplicações *interativas* (*home-banking*, livrarias virtuais, supermercados *delivery*, bibliotecas digitais etc.) temos que adaptá-los aos nossos interesses.

Enviar a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) pela Internet é um grande avanço, já disponibilizado pela Previdência Social, mas ele se tornará maior ainda quando o processamento das informações nos permitir acesso, até mesmo em tempo real, às estatísticas dos acidentes.

A edição de uma norma ou a publicação de uma portaria pode ser divulgada por meio de uma mensagem automática dirigida a todos aqueles que estiverem cadastrados para isso. Isso pode ser implementado pelo Ministério do Trabalho (www.mte.gov.br), da Previdência (www.mpas.gov.br) ou, até mesmo, pela Imprensa Nacional (www.in.gov.br). Antes de o Diário Oficial sair da gráfica, você já terá recebido o novo diploma legal em sua casa, escritório, enfim, onde você estiver, até mesmo em seu telefone celular. Para quem está distante dos grandes centros urbanos isso é uma revolução, especialmente se, por esse mesmo canal, for aberto um processo de discussão pública.

Outra área de aplicação do potencial interativo da Internet é a educação à distância. A Universidade Virtual já é realidade em alguns países, os cursos de extensão também. Além de textos e imagens estáticas, dentro de pouquíssimo tempo, poderemos transmitir, pela Internet, filmes de treinamento, seminários e palestras ao vivo, sem o aparato de uma sala de vídeo conferência. Estamos nos preparando para isso?

A digitalização de publicações técnicas é um outro passo que precisará ser dado com mais velocidade. Já existem os meios tecnológicos para realizar essa tarefa. A quantidade poderá ser pequena no início, mas o importante é reconhecermos a importância dessa biblioteca digital e trabalharmos nessa direção. Não se trata de substituir livros, trata-se de ampliar a difusão do conhecimento técnico em segurança e saúde do trabalho, atingindo profissionais, estudantes e instituições que não têm acesso fácil a bibliotecas e cursos de atualização.

Tenho certeza de que as empresas, as entidades, especialmente os órgãos públicos, compreenderão a necessidade de investimento nessas aplicações interativas da Internet. Em um país continental como o Brasil, a Internet deve ser explorada por cada um de nós para que ela seja a Rede do Conhecimento, ao contrário da televisão aberta, que tinha esse potencial mas que se transformou, com honrosas exceções, na Rede da Alienação.

É o momento de migrarmos da era da informação para a era do conhecimento. A segurança e a saúde dos trabalhadores depende disso também. Nossos indicadores sociais estão muito aquém das metas de qualidade de vida de um povo e os números dos acidentes e doenças do trabalho nos revelam um grave problema de saúde pública.

Todos os meios disponíveis para mudar esse quadro devem ser utilizados, à exaustão, pelos trabalhadores, empresários e governo. A Internet é um desses meios; mãos à obra!

*Ricardo Pereira de Mattos (ripemattos@ig.com.br) é engenheiro eletricista, engenheiro de segurança e professor dos cursos de pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Sócio Efetivo da Sociedade Brasileira de Engenharia de Segurança, ex-diretor da Sociedade de Engenharia de Segurança do Estado do Rio de Janeiro e ex-conselheiro do CREA-RJ. É autor da publicação eletrônica **O Endereço da Prevenção**: www.ricardomattos.com.

Leitura complementar

MACHADO, Anna Raquel; LOUSADA, Eliane; TARDELLI, Lília Santos Abreu. **Como planejar gêneros acadêmicos**. Rio de Janeiro: Parábola, 2007.

Nessa obra você poderá aprofundar um pouco mais seus conhecimentos sobre como pesquisar, planejar e elaborar gêneros de natureza investigativa e mais acadêmica.



Resumo

Nesta aula, vimos o que é e qual a utilidade do fichamento, principalmente para um estudante. Estudamos também quais são os elementos fundamentais e imprescindíveis de um fichamento e tivemos acesso a algumas orientações gerais acerca de como fazer uma produção textual eficiente desse gênero que seja útil para guardar informações relevantes sobre os textos que você tiver que estudar.



Autoavaliação

Aplique os conhecimentos desta aula fazendo um fichamento sobre um dos artigos de comércio exterior que você encontra no seguinte site:

INTERLEGIS. **Artigos sobre comércio exterior**. Disponível em: <http://www.interlegis.gov.br/processo_legislativo/copy_of_20020319150524/20040805152317/20040804163612>. Acesso em: 11 fev. 2009.



Ministério
da Educação

